**GESTÃO DE RESÍDUOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA INSERÇÃO EM UM PROJETO DE EXTENSÃO**

Érika Mayumi Ikeda Cavamura¹ Medicina

Fernanda da Silva dos Santos² Enfermagem

Faculdades Pequeno Príncipe

ki.mayumi@hotmail.com

**Palavras-chave:** gestão de resíduos; ensino; extensão.

**Caracterização do problema:** O Projeto de Extensão “Gestão de Resíduos Sólidos Hospitalares” (PEGRSH) da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) teve início em 2014 visando minimizar o impacto do descarte inadequado de resíduos sólidos de saúde, buscando garantir a proteção dos trabalhadores, preservação da saúde pública e do meio ambiente. **Descrição da experiência:** como parte das atividades desenvolvidas pelo PEGRSH, ocorreu a realização de um diagnóstico situacional, em um hospital pediátrico de grande porte de Curitiba, em relação ao gerenciamento de resíduos. Durante 3 meses, os extensionistas estiveram no hospital para realizar observações. Utilizaram 2 instrumentos de coleta de dados confeccionados com base na proposta de pesquisa que incluíam: a quantidade de lixeiras, identificação e dimensionamento; e com base no conhecimento adquirido a partir da inserção dentro do projeto, avaliaram se o descarte de resíduos era realizado de forma correta ou incorreta pelos profissionais. Durante a análise foi percebido a rotina, perfil dos profissionais do setor, ambiente de trabalho e número de procedimentos efetuados. Os locais de observação foram pré-definidos anteriormente, conforme cronograma estabelecido junto a equipe Educação Continuada do hospital, que possuía dados arquivados a respeito do gerenciamento de resíduos. As observações ocorreram no Centro Cirúrgico, UTI’s e Emergências, devido à quantidade de resíduos descartados incorretamente. O descarte de materiais perfurocortantes e infectantes de forma errônea, representa um risco potencial para contaminação e acidentes de trabalho, além de gerar despesas desnecessárias para o hospital, por possuírem um alto custo de processamento. **Resultados alcançados:** o descarte incorreto de resíduos não era realizado devido ao fato de o hospital contar com grandes equipes de trabalho ou por altas demandas de serviço nos setores, mas pela falta de comprometimento dos profissionais em relação ao tema. Notou-se que áreas com maior demanda de trabalho possuíam descartes corretos em maior quantidade que os demais. A negligência na gestão dos resíduos sólidos hospitalares resulta numa problemática para a saúde pública, uma vez que os resíduos são fontes de risco biológico com alto poder patogênico das mais diversas doenças, prejudicando o meio ambiente e todos os seres vivos. **Recomendações:** todas as entidades e recursos humanos envolvidos na produção e gestão de resíduos devem ser responsabilizadas por garantir condições de transporte, acondicionamento e tratamento adequados, conforme legislações vigentes. Assim como os demais serviços prestados dentro de um hospital de grande porte, a gestão adequada dos resíduos sólidos hospitalares deve ser compreendida como uma prioridade.

**Referências:**

ANVISA. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde – série A**. Normas e Manuais Técnicos: Brasília, 2006.

BRASIL. **Resolução RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004.** ANVISA. Disponível em:<http://www.ufvjm.edu.br/en/administration/consultancy/consultancyenvironment/legislation/doc\_view/899-resolucao-rdc-30604.html>. Acesso em: 30 ago. 2017.

CAFURE, V.A.; PATRIARCHA-GRACIOLLI, S.R. **Os resíduos de serviço de saúde e seus impactos ambientais: uma revisão bibliográfica.** Interações, v.16, 2015.